

CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 02 de outubro de 2023

Portal APCD | São Paulo

CROSP - CIOSP /

Presidente da APCD visita Index23

Notícias - 29/09/2023

3

Aos Fatos |

Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico /

YouTube permite vídeos que promovem 'tratamentos que representam risco'

Notícias - 28/09/2023

4

Bem Paraná | Paraná

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Paraná vai receber o maior congresso de odontologia do Sul do Brasil

Notícias - 29/09/2023

9

Economia S/A | Nacional

Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia /

PMMA: médico esclarece mitos a respeito do preenchedor

Notícias - 29/09/2023

11

Folha de S. Paulo | Nacional

Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Brasil Sorridente terá R\$ 3,8 bilhões em 2024 e incluirá mais 22,8 milhões de pessoas

colunas e blogs - 30/09/2023

13

G1.Globo | Nacional

Assuntos de Interesse - Odontologia /

Operação policial interdita 25 locais clandestinos de fabricação de próteses dentárias e 52 pessoas são levadas para delegacia

Pernambuco - 29/09/2023

14

Isto É Online | Nacional

Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Como a demência pode estar relacionada à saúde bucal e à saúde mental

Notícias - 29/09/2023

15

Presidente da APCD visita Index23



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O presidente da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas (APCD), Dr. Wilson Chediek, visitou a Index23 - Innovation Dental Exhibition, no dia 27 de setembro, no Transamérica Expo Center. O evento trouxe diversas palestras relacionadas à tecnologia na Odontologia, além de uma feira comercial com a presença de grandes empresas do setor.

Haroldo Vieira Filho, atual diretor da VMCom e Head da Index23, falou sobre a importância da tecnologia na Odontologia, uma vez que ela gera produtividade e proporciona uma melhor experiência ao paciente. 'Esses benefícios, somados, podem aumentar a conversão de tratamentos e impulsionar o faturamento das clínicas odontológicas. O Index23 buscou conectar todas essas facetas da Odontologia tecnológica em um único evento multidisciplinar.'

O presidente da APCD percorreu diversos estandes durante o evento, conversou com parceiros e ressaltou a importância da contínua evolução tecnológica no campo da Odontologia. "A APCD, como promotora do **CIOSP**, um dos maiores eventos odontológicos do mundo, tem o compromisso de apresentar, a cada

edição, as mais recentes inovações e tecnologias. Consequentemente, a APCD apoia iniciativas que promovem o aprimoramento do conhecimento e o avanço da profissão. Por isso, parabensizo a VMCom, o Sr. Haroldo Vieira e Haroldo Vieira Filho, pela realização da Index23.", afirma Dr. Wilson Chediek.

Assuntos e Palavras-Chave: CROSP - CIOSP

[YouTube permite vídeos que promovem 'tratamentos que representam risco'](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em vídeo publicado no YouTube em 9 de setembro, a fisioterapeuta Thalita Fraix defende o uso da ozonioterapia para pacientes com câncer. Segundo ela, o tratamento faz com que 'as células cancerígenas não proliferem'. Em outra gravação, de 17 de agosto, um psicanalista afirma que a prata coloidal, mistura de partículas de prata com água, seria capaz de eliminar vermes do corpo.

Dias antes, em 15 de agosto, o YouTube havia incluído a ozonioterapia e a prata coloidal em uma lista de 'substâncias e tratamentos que representam risco inerente de dano corporal severo ou morte'. Com a atualização da política de moderação, a plataforma disse que vídeos que promovessem termos presentes no rol seriam excluídos - o que, como mostram os exemplos, não foi cumprido.

Conteúdos agora tratados como desinformação médica seguem sendo publicados.

O Radar Aos Fatos identificou 132 vídeos, que somam

mais de 67 mil visualizações, promovendo o uso de cinco substâncias ou práticas listadas como proibidas pelo YouTube;

São elas: a prata coloidal, a ozonioterapia para tratamento médico, a quercetina, a lavagem intestinal com café e a 'terapia Gerson' para tratamento de câncer;

Os vídeos foram publicados entre os dias 15 de agosto e 11 de setembro - após, portanto, a mudança de regras.

OZONIOTERAPIA

Dentre as publicações analisadas, a maioria (79,5%) promove a ozonioterapia, prática alternativa que consiste na aplicação de uma mistura de ozônio e oxigênio em diferentes partes do corpo de forma intravenosa, intramuscular ou subcutânea.

A quantidade de vídeos sobre ozonioterapia publicados no último mês pode ser consequência de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ter sancionado, no dia 7 de agosto, a lei 14.648/2023 - que regulamentou a prática como tratamento complementar no Brasil. O texto, no entanto, afirma que a técnica só pode ser aplicada com o uso de equipamentos aprovados pela **Anvisa** ou órgão similar, que só autoriza máquinas de ozonioterapia para uso **odontológico** e estético.

No dia da sanção, a agência publicou uma nota em que reforça que os únicos equipamentos autorizados são para uso **odontológico** estético. O CFM (Conselho Federal de Medicina) e a AMB (Associação Médica Brasileira) também ressaltaram que se trata de um procedimento experimental e sem evidências científicas de qualidade.

Apesar de a ozonioterapia constar na lista do YouTube, o Aos Fatos encontrou 105 vídeos recentes que

promovem o uso médico do tratamento, com mais de 57 mil visualizações.

Multiuso. Vídeos no YouTube promovem a ozonioterapia até para o tratamento de câncer (Reprodução)

Mais da metade dos vídeos (50,5%) alegam que a prática é capaz de tratar diversas comorbidades e que traria benefícios à saúde de maneira geral;

Outros 36 (34,3%) promovem a ozonioterapia para tratamento de dores e inflamações, defendendo o uso da prática para cicatrização ou como medida analgésica e antiinflamatória para dores crônicas;

Há ainda posts que defendem a prática no combate e na prevenção ao câncer, no tratamento de doenças autoimunes e infecciosas e até na melhora do autismo;

Pela falta de evidências científicas, a terapia é contraindicada pela FDA (Food and Drug Administration, agência reguladora americana) e pelo CFM (Conselho Federal de Medicina);

Outros conselhos federais de saúde, como enfermagem, fisioterapia e **odontologia**, no entanto, já regulamentaram a prática, que integra a lista de Práticas Integrativas e Complementares do SUS desde 2018, embora ainda não tenha sido apreciada pela Conitec (Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS), responsável por avaliar evidências científicas sobre terapias e medicamentos.

Dentre os dez vídeos mais populares sobre a terapia, cinco são entrevistas com a médica Maria Emilia Gadelha, checada no passado por disseminar desinformação sobre as vacinas contra Covid-19 e HPV.

Nas gravações postadas recentemente no YouTube, Gadelha alega que a ozonioterapia possui comprovação científica e reafirma o suposto potencial 'sistêmico' da prática alternativa. Os vídeos somam 32 mil visualizações. 'O **dentista** usa o ozônio dentro do canal,

na gengiva (?), e o paciente tem uma dor no joelho. Ele sente o alívio da dor', afirmou ela, em entrevista à Revista Oeste publicada no dia 28 de agosto.

Após o contato do Aos Fatos, a Revista Oeste tornou privados os vídeos que promovem a ozonioterapia - agora eles não aparecem mais no canal e são acessíveis apenas por meio da URL direta. 'Para Oeste não existem temas proibidos', escreveu a diretora de Redação, Branca Nunes. 'Qualquer assunto, por mais polêmico que seja, pode e deve ser livremente discutido', continuou. 'Proibir um tema de ser sequer mencionado configura censura prévia.'

Segundo Nunes, a escolha de entrevistar Gadelha se deu 'poucos dias depois de a lei que autoriza o uso da técnica como procedimento de caráter complementar ter sido sancionada pelo presidente Lula'.

Polêmicas. Em entrevista à Revista Oeste, a médica Maria Emilia Gadelha criticou a **Anvisa** por não aprovar equipamentos para realização de ozonioterapia medicinal no Brasil (Reprodução)

Quem publicou mais conteúdos no mês passado sobre a terapia banida do YouTube, no entanto, foi a fisioterapeuta Thalita Frais - foram 24 vídeos desde a mudança de política da plataforma. Apesar de o uso do ozônio ser regulamentado para sua profissão, Frais recomenda, na maior parte dos conteúdos, o uso médico da substância.

De acordo com ela, o ozônio pode 'limpar o terreno biológico' e 'modular o sistema imune', sendo eficaz no tratamento de dores, no controle de doenças autoimunes, diabetes e hipertensão e até na redução do crescimento de tumores malignos. Não são apresentados pela profissional, no entanto, estudos que atestem a eficácia desses tratamentos.

Contra o autismo. Fisioterapeuta promove ozonioterapia para tratar transtorno sem cura (Reprodução)

Evidências científicas. Não há, atualmente, estudos

confiáveis que atestem a eficácia e a segurança da ozonioterapia para uso medicinal. Pelo contrário: a FDA alerta que o ozônio é um gás tóxico que pode causar problemas na visão, no sistema nervoso e no coração, além de irritação nas mucosas. Caso inalado, ele também pode causar danos ao pulmão.

A FDA também refuta as capacidades antibióticas da terapia, já que, para que tenha potencial germicida, o ozônio precisa ser usado em concentrações muito superiores às toleradas por animais e seres humanos.

No Brasil, o CFM afirma que 'o uso da ozonioterapia no tratamento de doenças não oferece aos médicos e pacientes a certeza de que é um procedimento eficaz e seguro'. Outras sociedades médicas, como a Sociedade Brasileira de Reumatologia, também alegam que não há estudos clínicos 'controlados e randomizados com número mínimo de pacientes que permita recomendar esta conduta clínica nos pacientes reumáticos'.

PRATA COLOIDAL

A reportagem também encontrou 16 vídeos publicados no último mês que promovem o uso da prata coloidal como forma de tratamento para infecções. Dez deles são trechos de transmissões ao vivo do psicanalista José Francisco Rodrigues, que se apresenta como Kiko do Bem. Nas gravações, ele chega a afirmar que a substância seria capaz de eliminar vermes.

Minha prata chegou. Trecho de live em que o psicanalista José Francisco Rodrigues tira dúvidas de clientes sobre o uso da prata coloidal para desparasitação (Reprodução)

De acordo com boletim da OMS (Organização Mundial da Saúde) publicado no site da **Anvisa**, a ingestão da prata coloidal é perigosa e pode acarretar riscos à saúde, como danos aos nervos periféricos, convulsões e alterações no sangue, no coração, no fígado e nos rins.

Em 2021, a substância chegou a ser anunciada como

tratamento para Covid-19 porque seria capaz de 'sufocar' o Sars-CoV-2. Isso, no entanto, é falso.

CÂNCER

Outros 11 vídeos identificados pelo Radar Aos Fatos promovem tratamentos milagrosos e sem eficácia comprovada contra o câncer. Ao anunciar a atualização de suas políticas, o YouTube prometeu combater explicitamente esse tipo de conteúdo.

'Começaremos a remover conteúdos que promovem tratamentos contra o câncer que são comprovadamente prejudiciais ou ineficazes, ou conteúdos que desencorajam os espectadores a buscarem tratamento médico especializado. Isso inclui conteúdos que promovem tratamento sem comprovação ao invés de terapias aprovadas ou que garantem a cura, e tratamentos que foram considerados especialmente prejudiciais pelas autoridades de saúde', diz o anúncio.

Seis vídeos incentivam a realização de lavagens intestinais com café - terapia que envolve a inserção da bebida através do ânus - para prevenção e tratamento de tumores gastrointestinais;

Outras três publicações promovem a chamada 'terapia Gerson', que promete curar o câncer através de dietas alimentares e tratamentos alternativos;

Dois conteúdos defendem ainda a suplementação com quercetina - substância presente em frutas e legumes - como tratamento 'milagroso' para prevenção e tratamento da doença.

É importante ressaltar que não há nenhum medicamento ou terapia capaz de curar todos os tipos de câncer. A doença, que é causada por mutações das células, pode atingir vários órgãos do corpo e possui gravidades diferentes a depender da agressividade do tumor e do estágio em que foi diagnosticado.

O tratamento, portanto, varia de acordo com o caso e pode englobar cirurgias, quimioterapia, radioterapia,

transplantes e o uso de outros medicamentos. Autoridades de saúde atestam que a cura é mais provável com o diagnóstico precoce da doença.

VÍDEOS ANTIGOS

Além de não impedir a publicação de novos conteúdos desinformativos teoricamente proibidos de acordo com suas novas políticas, o YouTube também não removeu vídeos antigos que promovem as substâncias ou terapias sem comprovação científica.

Em sua Política de Desinformação sobre Saúde, a empresa lista 17 substâncias e práticas proibidas por serem nocivas ou sem comprovação científica.

O Radar Aos Fatos encontrou vídeos virais - com mais de 30 mil visualizações - promovendo oito delas: cansema, vitamina B17, prata coloidal, ozonioterapia, cloreto de céσιο, enema de café, 'terapia Gerson' e quercitina.

Com mais de 2,2 milhões de visualizações, um dos vídeos mostra o suposto depoimento de uma 'testemunha viva' da eficácia da 'terapia Gerson' contra o câncer. Publicado em maio de 2018 por um canal que tem o perfil verificado pela plataforma, o vídeo permanecia no ar até a publicação desta reportagem.

Outro exemplo é um conteúdo com mais de 700 mil visualizações que mostra o uso de uma pomada chamada Cansema ou Black Salve contra uma doença de pele. A substância é corrosiva e perigosa à saúde, de acordo com a FDA.

Também foram encontradas gravações virais promovendo o uso de outras substâncias sem comprovação científica contra o câncer, como o cloreto de céσιο, que pode causar arritmia e outros problemas cardíacos, e a amígdalina - também conhecida como 'vitamina B17', substância tóxica e sem eficácia.

OUTRO LADO

No dia 14 de setembro, Aos Fatos enviou ao YouTube uma lista com os 132 vídeos encontrados que continham possíveis violações às novas regras contra desinformação médica. A plataforma informou que os conteúdos seriam enviados para análise, sem prazo para finalização.

Até o momento da publicação desta reportagem, 14 dos vídeos identificados (10,5%) foram removidos por violação de regras da plataforma;

Dez deles promoviam a prata coloidal;

Três exibiam gravações de aplicação de ozonioterapia em pacientes;

E um promovia a 'terapia Gerson' para tratamento de câncer;

Os quatro últimos foram removidos por exibirem 'spam, práticas enganosas ou golpes'.

A plataforma informou que não possui levantamentos recentes sobre dados de remoção de vídeos por desinformação médica. De acordo com o último relatório de transparência, entre abril e junho deste ano foram removidos cerca de 14 milhões de canais e 7,3 milhões de vídeos por violação das diretrizes da comunidade, sendo que respectivamente 0,7% e 1,1% deles foram banidos por algum tipo de desinformação.

O YouTube também ressaltou que a nova política 'segue sendo lapidada' e que semanalmente sua equipe de segurança 'se reúne com líderes de controle de qualidade do mundo inteiro para debater casos mais complexos e analisar a qualidade da aplicação das nossas políticas'.

Responsável por publicar os vídeos de maior número de visualizações que promovem a ozonioterapia, a Revista Oeste afirmou à reportagem que não foi informada sobre a mudança de regras no YouTube e criticou a proibição de conteúdos que tratem sobre o tema. Leia a íntegra da resposta.

Já a fisioterapeuta Thalita Frais ocultou de seu canal cinco transmissões ao vivo em que promovia a ozonioterapia medicinal, mas os vídeos continuam disponíveis através dos links.

Nenhum dos profissionais de saúde citados pela reportagem responderam aos questionamentos enviados por Aos Fatos até a publicação.

Referências:

1. YouTube (1, 2, 3)

2. JOTA (1, 2)

3. Planalto

4. **Anvisa** (1, 2)

5. CFM

6. ABM

7. **Ministério da Saúde**

8. Aos Fatos (1, 2)

9. Coffito

10. FDA (1, 2, 3)

11. Sociedade Brasileira de Reumatologia

12. UOL

13. Oncoguia (1, 2, 3)

14. Revista Saúde

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico

Paraná vai receber o maior congresso de odontologia do Sul do Brasil



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Assessoria

O Paraná se prepara para receber uma das maiores transformações no campo da odontologia. O XV Ciopar - Congresso Internacional de Odontologia do Paraná - está prestes a agitar a região com um evento que promete ser imperdível, atraindo profissionais e entusiastas da área da saúde de todo o país.

O evento é considerado o maior congresso de odontologia do Sul do Brasil e acontecerá entre os dias 4 e 6 de outubro de 2023, nas instalações do complexo de eventos VIASOFT Experience (anexo à Universidade Positivo). Reunirá profissionais de destaque tanto no Brasil quanto no exterior, além de importantes players do mercado odontológico. 'Estamos bem felizes em participar dessa edição de um evento que tem a capacidade de congrega uma ampla variedade de profissionais de diferentes áreas da **saúde bucal**. Uma oportunidade única de networking e conexões de negócios', diz Dra. Maria Beatriz Queiroz, **cirurgiã-dentista** e diretora clínica da Trydal®. 'Uma marca que se dedica a desenvolver produtos de alta tecnologia e qualidade para auxiliar profissionais de Odontologia,

Medicina e demais áreas de saúde, proporcionando soluções únicas e eficazes, não poderia ficar de fora desse grande evento', afirma o Dr. Flávio Landi, fundador e Diretor P&D da empresa.

A Trydal® está entre os grandes expositores da feira além de ter destaque nas palestras. No dia 6 de outubro, das 14h às 15h20, quem irá palestrar será a renomada Dra. Leticia Lang, que virá especialmente para o evento a convite da Trydal®, além do Dr. Flávio Landi. O tema da palestra será Lasers e Cloramina-T no combate às infecções orais. Dra. Leticia Lang é especializada em Saúde Pública e Ação Comunitária, com mestrado em Lasers em Odontologia pela USP/IPEN e vasta experiência em odonto-oncologia. Já Dr. Flávio Landi, fundador e Diretor P&D da Trydal®, trará sua sólida experiência em pesquisa e desenvolvimento de produtos para a saúde oral. 'Estamos animados com as perspectivas futuras e esperamos levar nossos produtos de alta tecnologia e qualidade para ainda mais pessoas', diz.

Atualmente a Trydal® tem 10 produtos em linha, incluindo o lançamento, uma linha revolucionária chamada Onco Pro, com uma fórmula exclusiva. Nesse primeiro momento, foi lançado no mercado o spray Onco Pro, uma saliva artificial, com cloramina-T ou cloramina-tosilato, é um composto químico utilizado em várias aplicações de desinfecção e limpeza devido às suas propriedades antimicrobianas e própolis verde, que auxiliam na hidratação e no fluxo salivar, promovendo uma sensação agradável de refrescância.

O produto é indicado para indivíduos com dificuldade de produzir saliva, como idosos, pacientes com doenças sistêmicas (diabetes, hipertensão), em tratamentos oncológicos, com maus hábitos (fumo, higiene bucal debilitada), Síndrome de Sjögren ou efeitos colaterais de certos medicamentos. 'Além de promover hidratação oral intensa e duradoura, auxilia na cicatrização de lesões bucais e promove antissepsia, devido a sua fórmula com os benefícios antimicrobianos do própolis e da cloramina-T. O produto também é traz alívio para

casos de xerostomia (boca seca) aftas, mucosites (inflamação da mucosa) e monilíase (candidíase)', explica Dr. Flávio Landi, fundador e Diretor P&D da Trydal®.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião-dentista, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

PMMA: médico esclarece mitos a respeito do preenchedor



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Polimetilmetacrilato, conhecido como PMMA, é um produto de preenchimento definitivo e sintético que tem uma história de uso na medicina que se estende por mais de 80 anos. Sua aplicação abrange diversas áreas, como Oftalmologia, Ortopedia, **Odontologia**, entre outras. Desde 1988, o PMMA tem sido estudado e utilizado como preenchedor de tecidos moles, e marcas comerciais para sua produção como implante para correção volumétrica facial e corporal foram liberadas pela **Anvisa** a partir dos anos 2000.

Segundo o médico nutrólogo, Dr. Matheus Azevedo, o PMMA se destaca como um dos produtos utilizados como preenchedores, sendo notável por ser o único não absorvível. No entanto, a decisão sobre a utilização dessa substância em tratamentos estéticos deve ser tomada após uma avaliação presencial com um médico.

Em diversas áreas da Medicina, o PMMA tem se mostrado uma substância versátil. 'Na estética, é utilizado como preenchedor facial e corporal, na cirurgia ortopédica atua como cimento ósseo, na **odontologia** é amplamente empregado na confecção de moldes e próteses dentárias, enquanto na oftalmologia é utilizado

na fabricação de lentes intra-oculares', explica o especialista.

Além disso, o PMMA também é aplicado na produção de marcapassos cardíacos e na correção de fendas palatinas na otorrinolaringologia. Recentemente, estudos sugerem seu uso como veículo para antibióticos, como a gentamicina.

'Algumas preocupações e mitos têm circulado sobre o PMMA, e é importante esclarecê-los. Primeiro, é um equívoco afirmar que o PMMA não é aprovado pela **Anvisa**. Marcas comerciais autorizadas pela **Anvisa** estão produzindo o PMMA como implante para correção volumétrica facial e corporal desde os anos 2000', corrige o Dr. Matheus Azevedo.

Outro mito relacionado é o receio de que o PMMA possa migrar de local após a aplicação. O médico esclarece que o PMMA é um produto particulado que desencadeia uma reação tecidual, resultando na formação de tecido conjuntivo ao redor das partículas. Isso torna o produto sólido e rico em colágeno, impedindo sua migração.

O Dr. Matheus Azevedo destaca também uma confusão comum entre o PMMA e outra substância: o silicone. 'O silicone líquido é composto por dimetilsiloxano, um polímero desenvolvido para uso industrial, enquanto o PMMA é utilizado como preenchedor há mais de 30 anos', diferencia.

Para aqueles que consideram o uso do PMMA, é importante verificar se o local onde os procedimentos serão realizados possui alvará da vigilância sanitária; certificar-se de que o profissional responsável pelo procedimento possui registro adequado; e ter cuidado com o resultado, pois o PMMA é de difícil retirada. Recomenda-se prática com preenchedores, e o profissional deve estar confiante na indicação e no resultado, que deve ser gradual e acompanhado pelo paciente ao longo do procedimento, com revisões após 30 dias conforme necessário.

Apenas médicos e **dentistas** estão autorizados a utilizar o PMMA, e os procedimentos devem ser realizados em clínicas com todas as licenças necessárias. 'O PMMA é altamente biocompatível, reduzindo o risco de rejeição. No entanto, assim como qualquer procedimento médico, há riscos associados, sendo o mais temido a obstrução vascular. Essa complicação pode ser evitada ou minimizada com o uso de microcânulas atraumáticas e uma infiltração cuidadosa', detalha o Dr. Matheus.

Um risco mais comum, geralmente resultante de erros técnicos, é a formação de granulomas. Esses granulomas podem se tornar maiores ou mais densos do que o esperado, causando desconforto estético ou funcional. No entanto, o médico ressalta que não há motivo para alarmar os pacientes com 'reações tardias imprevisíveis', e as complicações são raras e de pouca gravidade, semelhantes às observadas em outros tratamentos médicos.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia

Brasil Sorridente terá R\$ 3,8 bilhões em 2024 e incluirá mais 22,8 milhões de pessoas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Painel

O **Ministério da Saúde** destinou R\$ 3,8 bilhões para o programa Brasil Sorridente, de **saúde bucal**, em 2024, o que permitirá incluir 22,8 milhões de beneficiados no atendimento **odontológico** pelo SUS (Sistema Único de Saúde).

A previsão é que, em 2024, sejam oferecidos 8.069 novos serviços e equipes de **saúde bucal**, além de compra de novos equipamentos, como cadeiras odontológicas e ultrassom dental, por exemplo. Com isso, o programa, recriado em maio pelo presidente Lula (PT), conseguirá cobrir 127 milhões de pessoas.

O ministério também prevê reajuste de até 188% dos valores destinados a estados e municípios para o custeio dos serviços -estagnados desde 2016. A expectativa é que, com o aumento, mais gestores façam adesão ao programa.

A pasta quer ainda habilitar 300 novas Unidades

Odontológicas Móveis, o que elevaria o número para 404. A intenção é ampliar o atendimento em regiões de difícil acesso. Outra meta é criar 800 novos Serviços de Especialidades em **Saúde Bucal**, que são implantados em municípios com até 20 mil habitantes.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

Operação policial interdita 25 locais clandestinos de fabricação de próteses dentárias e 52 pessoas são levadas para delegacia



Uma operação da Polícia Civil interditou e multou 25 estabelecimentos clandestinos que fabricavam próteses dentárias no Recife. Neste dia 28.

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Uma operação da Polícia Civil interditou e multou 25 estabelecimentos clandestinos que fabricavam próteses dentárias no Recife. Além disso, 52 pessoas, entre trabalhadores e proprietários dos locais, foram levadas para a Delegacia do Consumidor (Decon) por exercício irregular da profissão e crime ambiental.

? [Clique aqui para seguir o novo canal do g1 PE no WhatsApp.](#)

A Operação Planalto foi realizada na quinta-feira (28), no Edifício Brasília, localizado na Rua Siqueira Campos, no bairro de Santo Antônio, no Centro do Recife. De acordo com a polícia, os estabelecimentos funcionavam em 15 andares do prédio.

Além da Polícia Civil, também participaram da operação equipes das seguintes instituições:

Corpo de Bombeiros;

Programa de Orientação, Proteção e Defesa do

Consumidor (Procon);

Secretaria de Controle Urbano do Recife (Seccon);

Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária (Apevisa);

Neoenergia;

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco (Crea);

Conselho Regional de **Odontologia** de Pernambuco (Cro/PE).

As pessoas levadas para a delegacia tiveram liberdade provisória concedida pela Justiça, mediante compromisso de comparecimento em juízo, segundo a polícia. Os nomes delas e dos estabelecimentos interditados e multados não foram divulgados.

Os valores das multas aplicadas aos locais interditados também não foram informados. Outros detalhes serão divulgados nesta sexta (29) pela Polícia Civil, durante uma coletiva de imprensa, no final da manhã, sobre a Operação Planalto.

VÍDEOS: mais vistos de Pernambuco nos últimos 7 dias

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Odontologia

Como a demência pode estar relacionada à saúde bucal e à saúde mental



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Você já se perguntou se sua boca é importante para o resto do seu corpo?

A boca, assim como outras partes, está interligada aos órgãos e ao bom funcionamento do corpo. Deixar de se preocupar com isso pode causar danos ao seu cérebro, afetando sua vida.

A partir da gengivite - também conhecida como periodontite - podem se desenvolver doenças como o Alzheimer. Esses problemas que começam na boca são a porta de entrada do nosso corpo e podem se transformar em outras doenças com riscos cada vez mais graves

Explicando a periodontite

A periodontite é uma doença silenciosa, pois é uma inflamação localizada abaixo da superfície da gengiva, ou seja, não é visível nos sorrisos. A maioria dos pacientes com esta doença só se apercebe da sua existência aos 40 ou 50 anos, altura em que a doença já se encontra avançada, com a estrutura dentária já danificada, sendo necessária a remoção de alguns

dentes.

Mas como um problema nos dentes pode se deslocar para outras partes do corpo?

O sangue está presente em todo o nosso organismo, desde a ponta dos pés até o topo de nossas cabeças, logo a boca, não seria diferente. Um pequeno corte, uma mordida na bochecha, qualquer lesão pode permitir que microrganismos passem da boca para a corrente sanguínea. Se alguma infecção entrar nessa corrente, ela pode se instalar em algum órgão muito importante, como o coração ou o cérebro. E como a boca é um lugar muito visitado por bactérias e vírus, com acesso direto ao restante do mundo, por meio da alimentação, da respiração, dos beijos, dentre outras coisas.

As bactérias presentes na periodontite, ao deslocarem-se pelo restante do corpo, podem levar a doenças cardiovasculares, como alzheimer, pneumonia, artrite reumatoide, diabetes, parkinson, e outras complicações.

E qual seria a relação da nossa saúde dentária com a demência?

Estudos realizados por Bei Wu, doutora e professora da Universidade de Nova York, indicaram que quanto mais dente você perde, maiores são os riscos para se desenvolver demência. Algumas respostas para essa consequência da perda de dentes é a deficiência de alguns nutrientes. Com menos dentes há uma dificuldade maior na mastigação, diminuindo a variedade de alimentos consumidos, o que acarreta na falta de alguns nutrientes. Essa deficiência pode comprometer regiões do cérebro, provocando demência. Exemplo disso é a Vitamina D, que segundo os estudos da doutora Bei Wu é capaz de inibir a atividade de certas citocinas relacionadas a periodontite e demência.

Outra possibilidade dada pelo estudo é que a própria falta ou mudança na mastigação pode levar a mudanças morfológicas ou colinérgicas em regiões específicas do

cérebro.

Viu como escovar os dentes e ir ao dentista é tão importante para a sua saúde em geral?

Caso tenha interesse em entender mais sobre demência, seus sintomas e outras causas, até mesmo os avanços da medicina relacionados a ela, leia a matéria do Dr. Fabrício Machado, em entrevista com o Dr. Fabio Porto, disponível no link:

Um guia para entender a demência: sintomas, causas e avanços tecnológicos - IstoÉ Bem-Estar (istoe.com.br)

*Por: Luiza Paniagua - estagiária sob supervisão.

*O conteúdo desta matéria tem caráter informativo e supervisionado por um Profissionais da Saúde.

**Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do IstoÉ.

Dose-Response Meta-Analysis on Tooth Loss With the Risk of Cognitive Impairment and Dementia (sciencedirectassets.com)

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Saúde Bucal